



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21/07/2025
8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabrícia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios, Vilnei de Lacerda.

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Vilnei de Lacerda** que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 021/2025 do dia 21/07/2025. APROVADA. **GRANDE EXPEDIENTE – Vereadora Camila Thais Fritz-** Cumprimentou a todos e deu início à sua fala esclarecendo um fato. Primeiramente, pergunta ao líder de bancada do PT, colega Vilnei, se alguma vez a vereadora falou sobre proibir caronas ou fazer algum projeto de lei sobre isso. *Aparte//Vereador Vilnei de Lacerda – Comenta que não.*// A vereadora comenta que aconteceu um fato na sexta-feira, após uma reunião que ocorreu no CRAS, com a presença do prefeito, vice-prefeito, motoristas, funcionários que utilizam o transporte escolar e o grupo de voluntárias. Durante esse encontro, o prefeito ou o vice-prefeito falou que a vereadora estava fazendo uma denúncia ou um dossiê para denunciar o prefeito sobre as caronas no transporte escolar, ou que a vereadora queria proibir — coisas que a vereadora jamais falou. Ela deixou claro que jamais faria algo tão baixo nesse sentido, que prejudicasse as pessoas que trabalham diariamente, especialmente o grupo de voluntárias que desenvolvem um trabalho exemplar no município, pelas quais tem o maior respeito e admiração. A vereadora desafia quem está espalhando áudios e mentiras que apresentem as provas e denúncias, pois se têm coragem de fazer uma acusação grave — já que ela recebeu vários áudios — devem ter provas, então. A colega Angela relatou,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

esses dias, que queriam acionar o Ministério Público contra eles — era o prefeito — por causa do projeto de lei dos monitores no transporte escolar. Desde o início do mandato, estão lutando pela presença de monitores capacitados para garantir a segurança das crianças no transporte escolar, e continuarão cobrando isso. Inclusive, no mês passado, a vereadora fez um pedido de informações para saber quais funcionários estão utilizando o transporte escolar, pois recebeu relatos de pais dizendo que, em alguns dias, não há lugar para as crianças sentarem. Além disso, chegaram preocupações sobre situações ocorridas dentro dos ônibus — no mês passado, ocorreram três casos de discriminação racial. Os pais querem saber quem são os responsáveis por acompanhar suas crianças, pois, como não há um monitor fixo, quem será o responsável por isso? Essa é uma cobrança legítima da vereadora e da comunidade, e eles, como vereadores, têm o dever de apresentar. Deixa claro que não tem poder algum de proibir caronas, pois isso cabe exclusivamente ao prefeito. *Aparte//Vereadora Eduarda Menezes – Comentou que até tomou um susto ao ver isso nas redes sociais, pois alguns vereadores estavam recebendo xingamentos. Não é contra postar indignações no Facebook, mas não da forma como aconteceu. Na sexta-feira mesmo, souberam o que aconteceu no CRAS, e queria entender o porquê, se nunca foi falado sobre proibir caronas. Inclusive, relembra quantas vezes já foi pedido isso nesta Casa — até em legislaturas anteriores e até no Parlamento Juvenil — e já foi indicada a criação de transporte público. A vereadora disse que comentou com o presidente para que seja encaminhado um ofício ao prefeito e vice, para que sejam convocados a dar esclarecimentos. A mesma perguntou nas redes sociais de onde surgiu aquela conversa, mas não obteve resposta. No entanto, as acusações que a colega Camila recebeu foram bem pesadas.//* Retornando à sua fala, reforça que a decisão de proibir caronas ou não cabe ao prefeito — o mesmo que muitos votaram — e que está usando esse tipo de mentira para tentar virar a população contra os vereadores. Repete que, em nenhum momento, sugeriu ou falou em proibir caronas ou que estava fazendo um dossiê, como foi dito na reunião. Repudia totalmente esse tipo de atitude. E se o prefeito tem problema político com outros vereadores, que resolva com eles; que não a inclua em brigas do passado nas quais ela não tem envolvimento. Se o problema é com fulano ou ciclano, não tente sujar o nome deles por interesse político. A vereadora segue firme, com a consciência tranquila e trabalhando para o desenvolvimento do município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Por isso, estão construindo um projeto de lei que irá alterar a Lei Municipal 1742/2015, que já autoriza o uso do transporte escolar por professores. Deram início hoje (21) e, por conta do regime, ele não pode ser votado ainda. Ao longo da semana, irão montar o projeto, e na semana que vem irá à votação. Visa buscar harmonia e entendimento de forma igualitária, satisfatória e, principalmente, visando à segurança de toda a comunidade escolar. A Lei Municipal 1742/2015 autoriza o transporte de professores no município, e agora estão fazendo uma lei que autoriza também o uso por CIEEs, serventes, merendeiras, bibliotecárias, atendentes de creche, e os pais dos alunos quando solicitados pela escola — a pedido da direção — também poderão usar. Estão buscando alguma forma de atender a maior parte possível. **Vereador Valério Enzo Lawall-** Cumprimentou a todos e deu início à sua fala, fazendo referência ao tema que a colega Camila trouxe. O vereador diz que é fácil chegar a uma reunião, não ter a solução e culpar alguém, como culpavam os vereadores da oposição. E aí são surpreendidos, pois vêm prints de comentários que não vão a fundo para ver o que realmente há de verídico nisso, e começam a agredir com postagens a respeito dos comentários. Quando foi perguntado ao vereador Vilnei quando alguém, nesta Casa, fez algum pronunciamento contra, se houve denúncia, tem que trazer quem fez, e não chegar a uma reunião, em um prédio público — que serve para transmitir algo de bom — e usá-lo para denegrir a imagem da oposição ou de qualquer outro vereador. E aí os comentários são os maiores possíveis. Mas teve um senhor que explicou como funciona. No tempo do vereador, as caronas já existiam, mas não haviam instituído as Amigas Voluntárias naquela época. Ainda assim, a Terceira Idade viajava, inclusive sua mãe viajava, pegava o ônibus na frente de casa. Como o vereador seria contra? Ter que ouvir e ler asneiras que postam sem saber... E baseado nisso, o vereador entrega um requerimento à mesa e lê: “O vereador que este subscreve requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, seja encaminhado ao Plenário e, após, ao Executivo Municipal, o seguinte: Que a Mesa Diretora solicite parecer jurídico da Câmara Municipal quanto à possibilidade de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades cometidas por membros do Poder Executivo Municipal. A solicitação se fundamenta nas seguintes situações, que têm sido objeto de ampla repercussão, inclusive nas redes sociais: Declarações inverídicas feitas por integrantes do Executivo, entre eles



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

o senhor Prefeito Leodegar Rodrigues e o Vice-Prefeito Maiquel Butzke, em reuniões públicas internas; Utilização de funcionários da rede municipal de ensino com o intuito de confrontar ou desacreditizar parlamentares da oposição; Uso indevido de prédios e estruturas públicas para fins políticos, em ações que visam prejudicar a imagem de vereadores, com ênfase em discurso político-partidário e ataques pessoais; A repercussão negativa dessas condutas, que, além de possivelmente ferirem princípios da administração pública, têm gerado exposição da imagem da Câmara Municipal e de seus membros.” Diante da gravidade, o vereador pede providências dos fatos. Isso cabe a uma CPI para apurar. O vereador sabe da publicação que o prefeito fez, da condenação dele na rede social do município. Foi denunciado por um cidadão ao Ministério Público e o Ministério acatou a denúncia e irá averiguar. Isso é uso da máquina pública em benefício próprio — e isso cabe à cassação dos dois, à abertura de sindicância pelo que cometeram. O vereador quer justificar. Entre eles, um mandou mensagem para o vereador preocupado com a situação, e outras mensagens desaforadas que recebeu. Jamais esta Casa faria algo para prejudicar a Terceira Idade e as Amigas Voluntárias. *Aparte// Vereadora Eduarda Menezes: Soube que fizeram algumas reuniões em algumas escolas e estão levando essa informação para dentro das escolas.*// O vereador disse que hoje (21) foi feita uma reunião, e, ao meio-dia, uma mãe ligou para ele dizendo: "Como não querem que andem de carona nos ônibus, como irão às reuniões nas escolas?" Jamais fariam isso! Mas agora virou desculpa para não ir levar o pai e a mãe na escola, pois não querem isso. Querem pregar política — a política dos desvios, a política de levar os alunos ao mau caminho. Aparentemente é isso que querem, porque dizem que são da cartilha que vem de cima. O vereador cita um exemplo que Cerro Branco fez: comenta que seu irmão, que hoje trabalha aqui, poderia ser ouvido e dar, toda sexta-feira, o transporte escolar que vem do interior até a cidade de forma gratuita. E por que não pode ser criado isso para a Terceira Idade ou para as Voluntárias, no dia que elas têm? Fica a sugestão ao prefeito. As ideias existem, mas infelizmente, da parte deles, é melhor atacar. Sugere, então, que fale com seu irmão, que fez isso, para adequar a lei, ao invés de agredir a oposição. Outro assunto que o vereador trouxe foi sobre a moção de apoio à renegociação das dívidas. Comenta que se prega uma coisa e, na realidade, o partido faz outra. O partido do governo foi contra a securitização, com um depoimento, um discurso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

inflamado de um deputado dizendo que os agricultores são caloteiros, que o agro é caloteiro. E os deputados federais do Rio Grande, por unanimidade, foram os únicos votos contrários — votaram contra a medida de apoio aos agricultores. Isso é lamentável. Nós, por unanimidade, a pedido de uma vereadora do PT, apoiamos a moção, parabenizando ela pela atitude. Mas os deputados, nos bastidores, têm ideias diferentes. O vereador também disse que alguns arrozeiros o surpreenderam esta semana. Foi uma grande manchete pelo presidente da Conab, dizendo que vão comprar arroz a preço acima do preço de mercado. O preço de mercado está 60,15 e irão pagar 75,00. E essa é uma grande notícia que se dá? Quem serão os beneficiados, novamente, para poderem vender seu produto? Agora, se fosse o arroz tailandês que iriam comprar para estoque, aí não tinha problema de preço. Aí não era superfaturado. Por que não fazem isso com os arrozeiros que residem em nosso país? Compre pelo preço que iriam pagar. Arroz ruim, de terceira categoria, para trazerem ao mercado — sendo que temos agricultores neste país que sustentam esta nação. O vereador esteve, esta semana, olhando o que está se fazendo no Cortado e se surpreendeu com o serviço que estão fazendo na Neca Sanmartin: o legítimo desperdício de dinheiro público. De quem não tem conhecimento do que acontece naquele arroio. Amontoaram aquele monte de pedras. “Ah, mas o município irá pegar o cascalho” — mas é só para isso, para fazer política, para distribuir o cascalho. Agora, para quem conhece e vê, não se sabe por que não deixaram o leito; fizeram em uma curva e deixaram o cascalho solto, quando aquilo deve haver contenção. E as pedras que estão lá são pedras barrentas, que jamais aceitarão concreto. É legítimo dinheiro colocado fora. E, aproveitando a visita ao Cortado, o vereador pediu, e foi feito na época do atual prefeito, a ponte que tiraram do Clóvis Bilha e colocaram bueiro. E aqui é assim: se tira aquilo que dá vazão e se bota para dar menos vazão — para dar problema, para prejudicar. E está lá. Que se coloque, então, uma ponte, e se desobstrua aquela sanga que tanto está precisando. **TRIBUNA LIVRE-** Ninguém inscrito. **ORDEM DO DIA:** **PROJETO DE LEI Nº 68/2025-** INSTITUI GRATIFICAÇÃO MENSAL A AGENTES DE CONTRATAÇÃO/PREGOEIRO E DE COMPRAS DO PODER EXECUTIVO DE NOVO CABRAIS.APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 74/2025-** Autoriza o Poder Executivo a Contratar Engenheiro Civil em Caráter Emergencial e dá Outras Providências. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 75/2025-** Autoriza o município a realizar Termo de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Cessão de Uso com a Associação de Desenvolvimento de Cortado - ADEC, e dá outras providências. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 76/2025**- Institui o Programa de Incentivo à Fruticultura no Município de Novo Cabrais e dá Outras Providências. APROVADO. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 12/2025**- De autoria dos Vereadores, Eduarda Menezes, Valnei Rios, Camila Fritz, Alvaro Luiz Scheffel, Moises Cerentini, Valerio Lawall, Autoriza a criação do cargo de Segurança Escolar nas instituições de ensino da administração pública municipal de Novo Cabrais FICA NA CASA.. **PROPOSIÇÕES DIVERSAS: PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº93/2025**- De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall, Solicito informações referentes à ExpoCabrais 2023, especificamente relacionadas à contratação da dupla Adson e Alana. Solicito que sejam encaminhados, os seguintes documentos: 1-Cópia do contrato firmado com Adson e Alana para participação ou prestação de serviços no evento; 2-Empenho e dados orçamentários relacionados à contratação; 3-Comprovantes de pagamento efetuados, incluindo valores, datas e formas de pagamento. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº94/2025**- De autoria da Vereadora Camila Fritz Solicito que sejam apresentados todos os servidores atualmente que recebem FG, especificando: 1. Nome dos servidores beneficiados; 2. O valor individual recebido por cada um a título de Função Gratificada; 3. Qual acréscimo de funções que gerou a Função Gratificada (FG) para cada servidor justifique; APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº42/2025**- De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall, Que sejam tomadas as devidas providências para o conserto da estrada incluindo os serviços de patrolamento da via, roçada das margens e desobstrução dos bueiros, com atenção especial ao trecho da propriedade do Sr. Cleiton Nitz até o ultimo morador APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº43/2025**- De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall, Solicito ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor responsável pela iluminação pública, que sejam tomadas as providências necessárias para a recolocação das luminárias na Avenida Carlos Arthur Muller. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº44/2025**- De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall, Que sejam adotadas medidas para a recolocação das placas de identificação com os nomes das ruas nas esquinas do perímetro urbano da cidade. APROVADO. **INDICAÇÃO Nº 49/2025**- De autoria do Vereador Moises Cerentini Que o Executivo Municipal em conjunto com a Secretaria Municipal de Obras, estude a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

viabilidade de utilizar rejeito de calcário na manutenção e melhoria das estradas do interior do município. APROVADO. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Moisés Cerentini-** Cumprimentou todos os presentes incluindo aqueles que estavam assistindo pelas redes sociais. Diante dos comentários que ocorreram durante a semana sobre as reuniões que o executivo fez, nas quais acusaram os vereadores de proibir as caronas, gostaria de deixar bem claro que jamais foi contra. O vereador explica que já fez uma indicação referente a esse transporte e à possibilidade de criação de uma linha de transporte municipal no município. O vereador lê a justificativa dessa indicação: "Considerando que a população muitas vezes utiliza o ônibus escolar como principal meio de transporte para se dirigir até o centro do município, e que, devido à pandemia, essas caronas estão suspensas, o que trouxe dificuldades para muitos munícipes do interior se locomoverem até a cidade. Em nosso interior, basicamente, residem muitas pessoas que necessitam de transporte para fazer suas compras, pois nem todas têm como se locomover por falta de um veículo, por falta de alguém que tenha disponibilidade para fazer esse transporte ou porque não possuem CNH. Devido à alta dos combustíveis, a implantação de um transporte público seria uma boa alternativa para que essas pessoas pudessem vir até a cidade, tendo em vista que transportes organizados com horários facilitaria a locomoção dessas pessoas. Mesmo sabendo da existência de serviços de táxi no município, esses geralmente atendem mais pessoas que já se encontram na cidade." O vereador continuou dizendo que essa é uma indicação que foi feita em 2021 e que ele pensa nas pessoas que trabalham nas empresas do município. E questiona: "Será que apenas aqueles que trabalham na prefeitura têm direito ao transporte? Os demais não necessitam de transporte nenhum? Então todos podem caminhar com as próprias pernas?" E ele pergunta: "O que foi feito? Qual alternativa o município fez para ajudar as pessoas que trabalham no município?" O vereador também questiona se foi feito algum edital para tentar ver se aparece alguém interessado em criar e oferecer essas linhas de transporte. O vereador Moisés ainda questiona sobre a questão das declarações para essas pessoas que transitam, como as da terceira idade e as voluntárias. Ele questiona se, em caso de acidente com esse transporte, existe alguma declaração, documento ou cobertura para os danos decorrentes e que, não responsabilize nem a empresa, nem o motorista. Porque pelo que sabemos, existe apenas uma declaração aí, não é, Valério?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Todo mundo já tem conhecimento disso. Essas pessoas não precisam dessa declaração?", ele reflete. "E se acontecer uma tragédia, uma empresa vai ter condições de bancar?" O vereador fala que fica pensando na situação dessas pessoas, se existe a possibilidade de criar uma lei que contemple essa necessidade de transporte, e se o prefeito, que é a autoridade máxima no município, não teria criado essa lei. *Aparte// Vereadora Camila- A vereadora diz que ficou muito indignada ao ver os comentários. O senhor prefeito está aí, o vice-prefeito está aí. Senhor prefeito, eu disse que jamais eu faria algo para prejudicar alguém. Jamais. Isso não faz parte do meu caráter, e destaca que está sendo feita uma emenda na Lei 1742, que agora abrange os estagiários. E explica que, com essa emenda, os servidores como serventes, merendeiras, bibliotecárias, atendentes de creche e outras pessoas que assumem funções na comunidade escolar, além de pais e alunos, poderão usar o transporte escolar quando solicitado pela direção das escolas. // Retomando a fala o vereador Moisés então expressa que deve ser beneficiado o maior número possível de pessoas. Ele acredita que não se deve beneficiar apenas uma pessoa ou um grupo específico, mas deve-se dar oportunidade para todos. Ele ressalta que, no município, se o transporte serve para a prefeitura, ele nunca foi contra as caronas, mas ele reforça que esse benefício deve ser para todos. Ele acrescenta: "Porque não é só uma pessoa que vem trabalhar no município, são várias. Não é só da prefeitura. Então, o vereador acredita que, se a carona é possível, ótimo, perfeito. Mas o prefeito deve assumir o risco. Se acontecer algum acidente, vamos ver o que acontece, porque sabemos que o trânsito está complicado, o asfalto está péssimo. O município sofre com essas estradas ruins." O vereador Moisés conclui seu descontentamento com a situação e fala que é necessário pensar em alternativas para as pessoas. Por fim, o vereador Moisés faz um convite para o 22º Jantar Italiano, que ocorrerá no dia 2 de agosto no pavilhão São Cláudio. O evento é em comemoração à imigração italiana na região, como também comemorado à imigração alemã que irá receber a horaria hoje nesta casa. O vereador informa que a família homenageada será a família Zafanelli e convida todos a participarem.* **Vereador Valério Enzo Lawall-** Retornando à tribuna, o vereador fala sobre a emenda que estão apresentando e diz que pode ter certeza de que virá de lá dizendo que é inconstitucional, pois eles não têm capacidade de criar uma lei — e, aí, quando o vereador cria, eles



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

acham um argumento para dizer que é inconstitucional, que o vereador não tem autonomia para fazer isso. Mas comentou que tem um Lawall trabalhando na administração, então, quem sabe, procurem esse Lawall, pois ele fez isso em Cerro Branco e está funcionando lá. O vereador fala também sobre o vale-alimentação, que não querem dar o braço a torcer para revogar aquela lei e fazer uma lei nova. Pois, aparentemente, quem ganha diária, o vale não vai ser pago; quem ganha vianda, não vai receber. E o pior: não sabem nem quem recebe vianda para poder controlar isso. “Tenham a grandeza, mandem o projeto, pois será aprovado imediatamente, com efeito retroativo. Estamos aqui para fazer o bem, e não para prejudicar ninguém.” Aproveitando, o vereador também comenta que recebeu uma indignação sobre a localidade do colega Vilnei: a água que desce ali do bar da esquina. E até lamenta que estão pedindo ali o cascalhamento, pois o vereador passa ali diariamente e se dispõe a ajudar, quem sabe, a intervir juntamente com o Poder Executivo e a Secretaria de Obras, para que se faça o serviço. Inclusive, na entrada da Linha Faxinal, no Diego, o vereador já havia feito esse pedido por meio de um Pedido de Providência, e, pela segunda vez, reforça na tribuna: diz que tem que se respeitar os pedestres que transitam por ali. O vereador diz que, nas andanças que faz por aí, não entende a razão de tantas queixas na saúde. Alguns dizem que está ótimo — mas apenas o básico. Pede ao prefeito que sente com a direção do hospital e repasse um dinheiro a mais para, pelo menos, atender aqueles que estão com dor, esperando cirurgias de coluna, de joelho. “Faça esse convênio, pois há condições de pagar até 100 mil reais, com a arrecadação que temos hoje. Não é porque é pedido do Valério. Comentem o que quiserem, mas repassem mais dinheiro para resolver muita coisa na saúde do nosso município.” Muitas viagens a Porto Alegre poderiam ser evitadas — poderiam ser feitas no HCB. A nossa região hoje cai no HCB, mas temos que levar pacientes a Porto Alegre, esperar na fila e na vaga do SUS. Então, é uma sugestão. O vereador falou também com o secretário da Saúde para repassar e fazer um convênio amplo com o hospital de Cachoeira do Sul, pois é um dos melhores hospitais do Estado hoje. Para não dizer que são só críticas, temos que elogiar. O vereador havia feito manifestação nesta tribuna sobre a boca de lobo na frente do Márcio Rutsatz. Às 11h do dia seguinte, a boca de lobo já estava consertada. Infelizmente, teve que chegar ao ponto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que chegou aquela boca de lobo. Seu João e o Bolo fizeram o serviço no outro dia. Ouviram o pedido — independentemente de quem pede — e solucionaram o problema. 25 de julho está aí. Na época da política, comentava-se sobre fazer algo para nossos agricultores, caminhoneiros, motoristas, mas, mais uma vez, vai passar em branco. Sugerimos até fazer algo, inovar — quem sabe, um boi no rolete naquele dia, trazer os agricultores em um desfile... Mas se acredita que o pessoal do agro iria boicotar, por causa da decisão da base do governo, nesta semana, de votar contra a renegociação das dívidas e o prolongamento por meio da securitização. Mas fica aqui a lembrança do dia 25 de julho, quando comemoramos o Dia do Trabalhador — essa data tão importante. Cerro Branco terá essa festividade. E é o que nos resta. Porque nós, que temos o Partido dos Trabalhadores, não lembramos do trabalhador ou de fazer algo em homenagem a ele — àqueles que dão o sustento ao nosso município: o agricultor. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente comunicou a todos os presentes que permanecessem em seus lugares, pois logo em seguida aconteceria a sessão solene alusiva à imigração alemã, deu por encerrada a sessão às 19h00min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pelo servidor da Câmara, Júnior Nunes da Silva, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 28 de julho de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabrícia Lopes de Castro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Valnei Rios

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel
Presidente